CAU/PE Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco	**REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO COORDENAÇÃO DE CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (GTCC-CAU/PE)**

6ª Reunião Ordinária realizada em 30.06.2021, às 17h00
Videoconferência

1. Verificação de quórum
Participantes da reunião, por meio de videoconferência, os arquitetos e urbanistas: conselheira do CAU/PE Andreza Carla Procoro Silva Pereira, coordenadora do GTCC-CAU/PE; Paula Maria Wanderley Maciel do Rego Silva, membro do GT e coordenadora da Unicap; Josephana Neri Tavares de Melo Vieira, membro do GT e coordenadora da UniFTC; e Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato, membro do GT e coordenador da Unifavip/Caruaru. Presentes ainda, os seguintes coordenadores de curso de arquitetura e urbanismo e/ou representantes: Cláudia Simone de Freitas Tavares, Faculdade Esuda; José Adriano Pereira, UniFG; Marcílio Reinaux Maia, Aesga/Faciga; Ricardo Javier Bonilla, FOCCA; Enio Laprovitera e Pascal Machado, esses da UFPE; Carmen Lúcia Borba Cavalcanti; Mariana Tatiana Cavalcanti Fonseca; o Assessor Leonardo Igrejas; a assessora técnica do GT Renata Tavares e a palestrante Amélia de Farias Panet Barros, professora da UFPB. Verificada a existência de quórum regulamentar foi dado início aos trabalhos.
2. Justificativa de ausências
José Eduardo de Moura, coordenador adjunto e coordenador da UniFBV; Rogério Lira do Nascimento, UNINASSAU/Caruaru; e Pedro Henrique Cabral Valadares, Faculdade Damas, ausentes em razão de compromissos acadêmicos.
3. Ordem do dia
A coordenadora do GTCC-CAU/PE Andreza Carla Procoro Silva Pereira iniciou os trabalhos dando boas-vindas aos presentes. Prosseguindo, comunicou que, nessa reunião, será tratado exclusivamente o tema: **"Residência Técnica em Arquitetura e Urbanismo na UFPB"**, a ser proferido pela professora da UFPB Amélia de Farias Panet Barros, fazendo um relato de como essa atividade vem sendo desenvolvida, quais são as dificuldades encontradas e outros assuntos relacionados. Passa a relatar sobre a "Especialização (Residência) em Assistência Técnica nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Engenharia" – ATAU+E, UFPB e parceiros. Cita os objetivos da Especialização: discutir a natureza conceitual desses processos de assistência técnica e apresentar as particularidades da Especialização em ATAU+E implantada pela UFPB, em 2020, atualmente composta por 20 alunos, tornando-se uma experiência desenvolvida em parceria com a gestão pública de um município localizado no litoral sul da Paraíba, a Prefeitura Municipal de Conde e outras entidades, cuja cidade localizada na Região Metropolitana de João Pessoa, contava em 2018 com pouco menos de 25 mil habitantes. A seguir, faz algumas considerações sobre o território ATHIS, ressaltando que, a assessoria técnica não se limita exclusivamente a habitação, mas a diversos serviços que constroem o conceito de habitabilidade, envolvendo, portanto, os espaços coletivos e públicos do habitar (emprego, educação, saúde, transporte, lazer e outros). Continuando, explicitou a natureza conceitual da Especialização, destacando que a Assistência Técnica é pautada pela UNIVERSALIZAÇÃO do acesso aos serviços profissionais "para todas(os)". As experiências demonstram que a assessoria técnica não se limita à habitação, mas aos diversos serviços que constroem o conceito de habitabilidade, envolvendo, portanto, os espaços coletivos e públicos do habitar. A Assistência Técnica é um desafio MULTIDISCIPLINAR. É uma tarefa MULTIDIMENSIONAL. Relata a importância das Ferramentas da Assistência Social e suas interfaces. Demonstra a importância das metodologias participativas para o êxito das ações, pois este é "um processo que promove o empoderamento dos indivíduos envolvidos, bem como o aumento dos níveis de cooperação e de controle por parte dos membros da comunidade sem os hierarquizar". Destaca, que é uma relação de mão dupla de comunicação e interação, com o objetivo geral de tomar decisões melhores, apoiadas pela população. Passa a detalhar a estruturação da Residência Técnica que apresenta carga horária que totaliza 1.200 horas, distribuídas por 04 disciplinas em 09 módulos, todas contemplando seminários de integração de 30 horas cada, oficinas temáticas de 120 horas, residência de campo com 150 horas, e pesquisa aplicada com 480 horas mais seminário pré-banca e defesa dos trabalhos de conclusão, com 30 horas cada. A professora Amélia Panet espera como contribuições da Especialização formar recursos humanos capacitados para desenvolverem processos de projeto em assistência técnica às comunidades; contribuir na inserção social da universidade pública; e viabilizar atividades conjuntas de pós-graduação, graduação, pesquisa e extensão. Concluída a exposição da professora Amélia Panet e aberto o encontro para perguntas, questionamentos, esclarecimentos etc. Inicialmente, Ricardo Bonilla solicita a expositora pudesse falar um pouco mais sobre a questão da curricularização, que pode ser variável de acordo com as necessidades apresentadas, destaca Amélia Panet. Paula Maciel deseja saber mais detalhes operacionais sobre o Curso de Especialização em si, especificamente sobre a matriz curricular, número de alunos, organização das oficinas temáticas, residência de campo, defesas, bolsas auxílio etc. Ênio Laprovitera indaga sobre algumas questões técnico-operacionais do funcionamento do Curso (duração do curso, quantitativo de professores, alunos etc). Amélia Panet ressalta a importância da realização de disciplinas de

forma remota, citando inclusive o caso da participação de professores de São Paulo, da Colômbia, o que dificilmente ocorreria se as aulas fossem presenciais. O professor Pascal ressalta preocupação quanto a conexão do poder público com a extensão, mostrando preocupação quanto a continuidade das ações, especialmente quando há mudanças nas administrações municipais, no caso específico a Prefeitura do Conde/PB. A professora Amélia Panet confirma dificuldades na continuidade desse relacionamento, mas que é possível superar as dificuldades, buscando assessoria transformadora da comunidade e não apenas trabalhar projetos de assessoria técnica. A coisa é mais ampla. É preciso deixar claro esse ponto de vista do nosso foco de trabalho. "A assessoria técnica é muito mais para atender as populações organizadas", quando essas comunidades são desorganizadas os resultados são mais difíceis de serem atingidos, pontua Amélia Panet. O coordenador José Adriano Pereira indaga sobre a certificação desses profissionais como Assistentes Técnicos. Amélia Panet informa que a titulação dos profissionais é feita a partir dos conselhos internos da UFPB, sem maiores problemas. Por fim, como não houve tempo de aprovar a súmula da reunião anterior, o assessor técnico do GT Leonardo Igrejas, colocou a mesma no WhatsApp do grupo para apreciação, considerações e aprovação. Houve apenas uma observação de ajuste da Professora Paula Maria Wanderley Maciel do Rego Silva, a qual foi devidamente incorporada ao texto. Os demais integrantes do Grupo deliberaram pela sua aprovação.

04. Extra Pauta

Não houve.

05. Informes

Não houve.

06. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, a coordenadora do GT Andreza Carla Procoro Silva Pereira, agradece a presença de todos e declara encerrada a 6ª Reunião Ordinária do GTCC-CAU/PE, a qual, eu Leonardo Igrejas, Assessor Técnico da Comissão lavrei a súmula e dou fé. Recife, 30 de junho de 2021.

PRESENTE
Andreza Carla Procoro Silva Pereira
Coordenadora do GTCC-CAU/PE

AUSENTE
José Eduardo de Moura
Coordenador Adjunto do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Pier Paolo Bertuzzi Pizzolato
Membro do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Josephana Neri Tavares de Melo Vieira
Membro do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Paula Maria Wanderley Maciel do Rego Silva
Membro do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Leonardo Igrejas
Assessor Técnico do GTCC-CAU/PE

PRESENTE
Renata Tavares
Assessora Técnica do GTCC-CAU/PE

Considerando a saúde dos membros do GTCC-CAU/PE, convidados e colaboradores do Conselho e a implantação de reuniões virtuais, **atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas**.

Leonardo Igrejas
Assessor Técnico do GT